

■ Áreas de risco incluem Ceilândia e Riacho Fundo

A Administração da Fercal, a Defesa Civil, a CEB e a Caesb definiram, ontem, ações a serem tomadas nos próximos dias. Os postes que possam provocar curto circuito serão retirados, os encanamentos concertados e bueiros fechados e limpos para evitar novos transbordamentos. Hoje, representantes de outros órgãos da administração definirão quais ações serão tomadas quanto à

população ribeirinha.

Os dados da Defesa Civil revelam que existem mais famílias em risco fora da Fercal. Foram identificadas mais 12 áreas em todo o DF.

Na Ceilândia, os barracos e casas dos condomínios Pôr-do-Sol e Sol Nascente, são constantemente invadidos pela enxurrada e correm o risco de desabamento. No Condomínio Privê também foi identificada uma erosão

que pode chegar até as residências. Na QNR 1, em um assentamento novo, os moradores sofrem com os constantes alagamentos.

No Riacho Fundo I, as chuvas provocam a elevação do córrego Riacho Fundo que invade as casas da Vila Matadouro e da Vila Cauí, às margens da BR-040. O córrego da Samambaia, assoreado pelas invasões, também começa a avançar.

Correm risco de erosão a Vila Rabelo, em Sobradinho II, Varjão, Arapoanga, em Planaltina, Vale do Amanhecer, Itapoã e condomínio Taquari.